

# CARCINOMA EPIDERMOIDE MAMÁRIO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

## MAMMARY EPIDERMOID CARCINOMA: DIAGNOSIS AND TREATMENT

Fernanda Raquel Prado Barros<sup>1</sup>

Macerlane de Lira Silva<sup>2</sup>

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>3</sup>

Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros<sup>4</sup>

**RESUMO: Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia maligna mais comum em mulheres e a segunda principal causa de morte. No Brasil, a estimativa para os anos de 2014 e 2015 foi de 57.120 casos novos de câncer da mama, com risco estimado de 52 casos a cada 100 mil mulheres. Dessa forma, é considerado um grande problema de saúde pública. Estabeleceram-se estratégias de detecção precoce desta neoplasia, principalmente em estágios iniciais, momento em que a doença pode ter um melhor prognóstico. Existem vários tipos de câncer de mama, entre eles está o carcinoma epidermoide ou carcinoma de células escamosas, que é um câncer extremamente raro, representando cerca de 0,04% a 0,075% de todas as neoplasias malignas da mama, sendo um tumor de difícil diagnóstico através dos exames de imagem. Não havendo um consenso em relação ao seu tratamento mais adequado, apresenta prognóstico incerto. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os métodos diagnósticos e tipos de tratamento do carcinoma epidermoide mamário. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo e abordagem qualitativa, respeitando as seis etapas seguintes: 1) Definição da pergunta norteadora; 2) Busca de evidência; 3) Revisão e seleção de dados; 4) Análise da qualidade metodológica do estudo; 5) Apresentação dos resultados; 6) Apresentação da revisão integrativa. A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2016 a junho de 2017, a partir do levantamento bibliográfico nos bancos de dados *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Publicações Médicas* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no período de 2009 a 2016. **Resultados e discussões:** Contribuir para esclarecimentos e novas informações acerca da temática

<sup>1</sup> Acadêmica de medicina pela FSM-PB. Email: frp.barros@hotmail.com.br.

<sup>2</sup> Enfermeiro. Docente FSM-PB. Especialista em política e gestão do cuidado com ênfase no apoio matricial pela UFPB. Mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS.

<sup>3</sup> Enfermeira. Docente FSM-PB. Mestre em Enfermagem pela UFPB. Doutora em Ciências da Saúde pela FMABC-Paulista.

<sup>4</sup> Enfermeira. Docente FSM-PB. Mestre em Enfermagem pela UFPB. Doutoranda pela Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa - FCMSCSP.

apresentada, já que este câncer é considerado raro e agressivo, facilitando assim a sua identificação precoce, levando sugestões para o tratamento mais acertado e possibilitando às pessoas acometidas uma melhor qualidade e expectativa de vida. **Conclusões finais:** A partir da revisão literária evidenciou-se a melhor forma de diagnosticar e tratar a doença.

**Palavras chave:** Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias da Mama; Procedimentos Clínicos.